

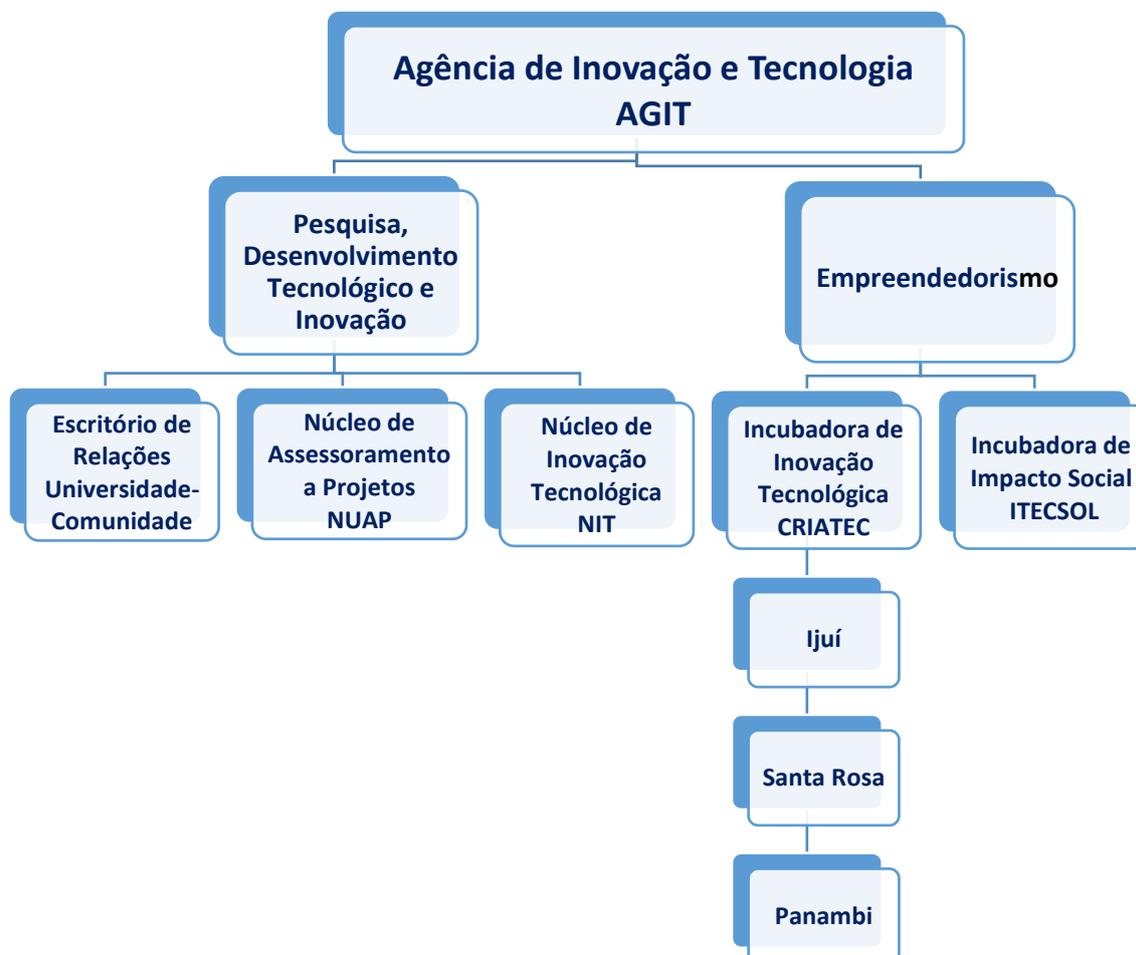
2.1.3.5. AGÊNCIA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (AGIT - UNIJUÍ)

Gerente: Luís Juliani

A Agência de Inovação e Tecnologia (AGIT) foi criada pela Resolução da Reitoria nº 05, de 31 de julho de 2006, regulamentada pela resolução nº 19/2014 como Órgão Suplementar vinculado à Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da UNIJUÍ, e incorporada ao Estatuto da UNIJUÍ, com a Resolução CONSU nº 24/2013. É uma instância estratégica institucional que atua como articuladora, facilitadora e integradora dos processos administrativos e jurídicos de inovação e tecnologia desenvolvidos prioritariamente a partir da interação Universidade-Empresa.

A AGIT está organizada em dois eixos estratégicos:

- a) O eixo de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, do qual fazem parte o Núcleo de Assessoramento a Projetos – NUAP, o Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT e o Escritório de Relações Universidade-Comunidade.
- b) O eixo de Empreendedorismo, do qual fazem parte a Incubadora de Empresas de Inovação Tecnológica - CRIATEC e a Incubadora de Impacto Social – ITECSOL.



A Agência de Inovação e Tecnologia atua em diferentes frentes o que caracteriza a complexidade das suas ações e a necessidade cada vez maior de convergência entre elas e a expansão dos formatos de comunicação para estar mais conectado e presente na comunidade, dar visibilidade e promover novas parcerias com o público-alvo – comunidade acadêmica, empresarial, administração pública e agentes sociais.

No ano de 2017, importantes movimentos deram origem a novos contextos. Entre eles, destacam-se a seleção do empreendedor para iniciar as atividades agroindustriais na Unidade do Peixe; a concepção e realização dos primeiros desafios inovadores; e o início das atividades do Escritório de Relações Universidade-Comunidade.

Unidade Experimental da Cadeia Produtiva do Peixe Cultivado de Ajuricaba - Unipeixe

As ações realizadas em 2017 foram todas voltadas para reativação da Unidade Experimental da Cadeia Produtiva do Peixe Cultivado de Ajuricaba:

- Reunião com a nova administração pública municipal para apresentação do Projeto, atividades e investimentos já realizados;
- Definição, juntamente com a Vice-Reitoria e Assessoria Jurídica, da proposta encaminhada para a SDECT-RS para o compartilhamento das atividades da Unidade (pesquisa e produção/comercialização);
- Reunião com o Sebrae e Emater para apresentação do Plano de Ação da Unidade e posterior encaminhamento à SDECT/RS;
- Reunião com o Poder Público e a COOPRANA que definiu a continuação do fornecimento da matéria-prima para as atividades da Unidade, sem, no entanto, assumir a agroindústria;
- Reunião com a Emater Estadual e o Poder Público para definição de parcerias;
- Audiência Pública, na Câmara de Vereadores de Ajuricaba, para apresentação e discussão com os Edis, sobre o projeto de reativação da UNIPEIXE;
- Seleção do novo empreendedor por meio de edital de licitação publicado pela UNIJUÍ;
- Assinatura do contrato da NUTRIPEIXE com a UNIJUÍ. Previsão de abertura da agroindústria no primeiro semestre de 2018.

Valores em R\$ investidos na UNIPEIXE de 2000 a 2016.

DATA	SDECT-RS	UNIJUÍ – CONTRAPARTIDA	TOTAL	OBJETIVO CONTRAPARTIDA
2000 IGP -M	256.000,00 (917.096,00)	692.000,00 (2.479.026,00)	948.000,00	Construção do prédio/ equipamentos
2000 IGP -M	144.000,00 (324.443,00)	385.000,00 (867.434,00)	529.000,00	Equipamentos – tratamento de fluentes
2004 IGP -M	35.000,00 (73.678,00)	85.000,00 (178.931,00)	120.000,00	Otimização do processo produtivo e licenciamento
2014 IGP -M	944.663,41 (1.145.365,00)	236.663,41 (286.945,00)	1.138.326,00	Transferência de tecnologia
2016 IGP -M		67.000,00 (69.189,00)	67.000,00	Reforma do prédio
Total Atualizado	1.379.663,41 (2.460.582,00) 39%	1.465.663,41 (3.881.525,00) 61%	2.802.326,00 (6.342.107,00)	

Observação: Atualizado até junho de 2017.

Núcleo de Extensão Produtiva e Inovação - NEPI

O Projeto Extensão Produtiva e Inovação é parte da política pública do governo estadual para fomentar o desenvolvimento e as empresas industriais em todas as regiões do estado.

O Projeto foi coordenado pelo Núcleo de Extensão Produtiva e Inovação - NEPI, implantado no *Campus* Santa Rosa, no âmbito do Programa de Extensão Produtiva e Inovação - PEPI, financiado pela AGDI/SDECT-RS. A equipe contou com um coordenador, quatro orientadores (professores da UNIJUÍ) e seis extensionistas (grupo de técnicos especializados para a solução de problemas), que atenderam, no período de 01 de agosto de 2016 a 31 de outubro de 2017, 124 indústrias das regiões dos Coredes Celeiro, Noroeste Colonial e Fronteira Noroeste, por meio de assessoramento direto, orientando, capacitando e acompanhando na busca pela competitividade e inovação nas áreas de Produção mais Limpa, Planejamento Estratégico, Redução de Perdas e Inovação.

Atendimento por área

Atendimento por área	Meta (número de empresas)	Realizado (número de empresas)	%
Produção + Limpa	20	20	100
Inovação	20	20	100
Redução de Perdas	40	42	105
Planejamento Estratégico	40	42	105
TOTAL	124	128	103,2

Atendimento realizado

Atendimentos realizados		Meta	Realizado	%
Diagnósticos		60	60	100
Produção + Limpa	Diagnóstico	20	20	100
	Plano de Ação	20	20	100
Inovação	Diagnóstico	20	20	100
	Plano de Ação	20	20	100
Redução de Perdas	Diagnóstico	42	42	100
	Plano de Ação	42	42	100
Planejamento Estratégico	Diagnóstico	42	42	100
	Plano de Ação	42	42	100
Questionário Final		60	60	100
Encerramento		60	60	100
Avaliação		60	60	100

Ações propostas x Ações implementadas

Ações Propostas	Quantidade de Ações Propostas	Quantidade de Ações Implementadas	%
Total	456	380	83,33
Produção + Limpa	60	59	98,33
Inovação	77	64	83,11
Redução de Perdas	138	107	77,53
Planejamento Estratégico	181	150	83,87
Acesso ao Mapa de Ofertas Próprias	139	105	103,2

Redes de Cooperação

O Programa Redes de Cooperação é uma iniciativa do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, que visa promover o fortalecimento de micro, pequenas e médias empresas, fomentando a cooperação entre empresas do mesmo segmento e características semelhantes e fornecendo suporte técnico para a formação, consolidação e desenvolvimento de Redes de Cooperação. O resultado imediato é a ampliação da capacidade competitiva das empresas e o fortalecimento do desenvolvimento local e regional.

A formação de redes de cooperação entre empresas possibilita definição de estratégias conjuntas para necessidades afins, permitindo o alcance de soluções inovadoras e rápidas. As inúmeras aplicações de estratégias caracterizam as redes de cooperação como um dos instrumentos de desenvolvimento mais úteis e abrangentes no atual contexto econômico, produzindo como vantagens a redução de custos, a divisão de riscos, ganhos de escala, a aprendizagem gerencial, ganhos de credibilidade no mercado - garantindo maior legitimidade nas ações empresariais; novas possibilidades de relacionamentos empresariais - com universidades, agências estatais e instituições tecnológicas; valorização da marca; lançamento de produtos diferenciados; marketing compartilhado; troca de informações e experiências, entre outras. As redes também trazem benefícios sociais, como a maior integração da comunidade e a difusão do comportamento colaborativo.

O Programa Redes de Cooperação foi constituído e é financiado pelo Governo do Estado do RS. Na UNIJUÍ ele é desenvolvido através de convênio com a Fundação, que executa o projeto contratando consultores, disponibilizando equipe técnica e contribuindo com contrapartida estrutural ao projeto.

O novo convênio do Programa Redes de Cooperação entre SDECT/RS e FIDENE/UNIJUÍ, assinado em 2016 para execução a partir de maio de 2017, disponibilizou um montante de R\$ 336.480,00 para o atendimento de empresas do Corede Noroeste Colonial.

O convênio definiu como meta, além da formação de 3 (três) novas Redes, o acompanhamento de 15 (quinze) Redes em desenvolvimento; a adição de 20 (vinte) empresas às redes existentes através do trabalho de expansão e da execução de 200 (duzentas) horas de cursos específicos, bem como a realização de uma pesquisa de avaliação de resultados em até 15 (quinze) Redes em desenvolvimento e/ou estruturadas.

Durante a execução dos convênios do Programa Redes de Cooperação - desde a sua primeira edição em 2000 - a FIDENE/UNIJUÍ constituiu mais de 70 Redes, envolvendo mais de 1,3 mil empresas, nas regiões do Alto Jacuí, Fronteira Noroeste, Missões, Planalto Médio e Noroeste Colonial.

Ações realizadas até dezembro de 2017

Redes Acompanhadas			Redes Novas		
Quantidade	Número de empresas associadas	Número de empregos diretos	Quantidade	Número de empresas associadas	Número de empregos diretos
17	527	1000	3	63	70

- Visita a Prefeituras da Região: 11 com a participação de 60 pessoas (Prefeitos, Secretários, Vereadores).
- Divulgação: uma entrevista na RBSTV, 10 entrevistas nas Rádios da região e mais de uma dezena de notícias no Comunica e Jornais da Região.
- Lançamento de duas novas Redes de Cooperação com a participação de 110 pessoas, entre prefeitos (07), vereadores, empresários, reitoria e técnicos.

CRIATEC - Incubadora de Empresas de Inovação Tecnológica

Durante o ano de 2017 foram realizados 223 horas de eventos de sensibilização na temática do empreendedorismo e inovação nos *campi* Ijuí, Santa Rosa e Panambi que contou com a participação de 866 pessoas.

Local	Carga horária	Participantes
Ijuí	123h	596
Santa Rosa	20h	100
Panambi	80h	170
Total	223h	866

Foram realizadas 114 horas de qualificação nos eixos tecnologia, mercado, gestão, capital e empreendedor que teve a participação de 154 empreendedores atendidos no programa de incubação.

Local	Carga horária	Participantes
Ijuí	74h	119
Santa Rosa	15h	17
Panambi	25h	18
Total	114h	154

As empresas e projetos do programa de incubação, foram atendidas por consultores de diversas áreas conforme a necessidade identificada na reunião de monitoramento onde são detectadas as fragilidades e a necessidade de consultoria, totalizando 326 horas.

Local	Carga horária	Participantes
Ijuí	302h	14
Santa Rosa	16h	04
Panambi	14h	04
Total	332h	22

As três Incubadoras concluíram o ano com seis empresas pré-incubadas, 17 empresas incubadas (seis criadas em 2017) e 17 empresas graduadas em diferentes estágios de desenvolvimento.

As empresas em processo de pré-incubação recebem orientação para planejamento e definição do modelo de negócio em encontros quinzenais com o consultor. As empresas em processo de incubação são monitoradas a cada seis meses e avaliadas a cada ano. No ano de 2017 o conjunto destas empresas empregou 58 pessoas, faturando R\$ 840 mil. O sistema de avaliação possui um conjunto de indicadores de maturidade do negócio nos eixos empreendedor, tecnologia, mercado, gestão e capital. Para que seja graduada precisa atingir o nível de maturidade de no mínimo 66%, sendo que nenhum eixo pode ficar abaixo de 50% - características atingidas por 17 empresas até o momento.

Local	Pré-incubadas	Incubadas	Graduadas
Ijuí	3	10	15
Santa Rosa	0	6	2
Panambi	3	1	0

Com objetivo de auxiliar as empresas na inserção mercadológica e fortalecer a relação com a comunidade, a incubadora e um conjunto de empresas incubadas participaram de feiras durante o ano. No mês de abril, a CRIATEC participou como expositora na Feira de Negócios das Indústrias de Ijuí – FENII; e na organização do Seminário de Energia Distribuída, realizado durante a feira.

Em setembro, participou do Salão do Conhecimento durante o Seminário de Inovação e Tecnologia, com o tema *Transformando Conhecimento em Negócios*.

Em outubro participou como expositora da Expoljuí/Fenadi 2017 e realizou o Opentech com diversos eventos de tecnologia, com destaque para a realização do *Desafio Cidades Inteligentes - Mobilidade Urbana Sustentável*.

A Incubadora Panambi participou da comissão organizadora da Tecnopós e da FECOLÔNIA.

Em Santa Rosa, da Indumóveis e da Feira de Hortigranjeiros.

ITECSOL - Incubadora de Economia Solidária

EES Incubados	Reuniões e Formações	Participantes	Assessoria Contábil
Reciclagem			
ACATA	25	167	12
ARL6	21	237	12
Artesanato e Agricultura Familiar			
FECONSOL	11	172	12
MÃOS QUE PRODUZEM	9	189	0
Agricultura Familiar			
NATUAGRO	10	96	0
Atendidos diretamente		861 pessoas	

A atuação da incubadora de Economia Solidária com os empreendimentos vai além do processo de incubação e assessoria. Atuar com públicos em vulnerabilidade social não somente ensina, mas também motiva para que outras ações sejam desenvolvidas.

Além dos encontros, reuniões e formações em destaque na tabela, a Incubadora assessorou os empreendimentos incubados no segmento da reciclagem, na atualização dos dados, cadastros, planilhas de controle de recebimento e comercialização de materiais; na elaboração e aprovação de projetos; na assinatura de 23 novos termos de compromisso para a coleta de materiais recicláveis, agregando para as associações um volume de 38,9 mil quilogramas de materiais com aumento da renda e melhora da qualidade de vida destes trabalhadores; inserção dos catadores no Programa Mesa Brasil e no EJA - Educação de Jovens e Adultos, com cinco catadoras matriculadas para retornar aos estudos; realização da Páscoa para as crianças; participação da Semana do Meio Ambiente com a campanha "Lixo - e eu com Isso?"; e assessoria para participação dos catadores na Expoljuí para divulgar o trabalho das Associações.

No período do Natal, foi instituída a Campanha Dia do Bem. Para desenvolver a ação, a Itecsol contou com a Coordenadoria de Marketing da Instituição no apoio à divulgação e elaboração de uma logomarca para identificar a atuação nas atividades sociais desenvolvidas externamente. A Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e Cia. Cadagy repassaram kits de brinquedos arrecadados para presentear as crianças. A atividade também teve como parceiros o Sesc, que cedeu o espaço para a ação, Lojas Campeã, Schirmann Materiais de Construção, Horts Maker e Feconsol.

As ações sociais intituladas Dia do Bem terão continuidade no próximo ano, com a primeira atividade programada para a volta as aulas, com arrecadação de material escolar. O Dia da Mulher e o Dia das Crianças também terão atividades voltadas ao público atendido pela Incubadora no segmento da reciclagem. As ações aproximam a Instituição da comunidade.

No segmento do artesanato foram realizadas com a Feconsol formações, integrações e assessorias para a realização de 14 feiras no *campus* Ijuí e para a realização da 6ª edição da Feira Regional da Primavera, realizada na praça da República, que contou com a participação de 80 expositores de Ijuí e Região. A ITECSOL também assessorou a participação e exposição de alguns artesãos na FEICOOP, realizada em Santa Maria.

Com o grupo Mãos que Produzem, de Panambi, foram realizadas formações pelo SENAR e pela ITECSOL, 3 cursos em parceria com o Sindicato Rural/SENAR, três oficinas para confecção de flores de crochê, sapatinhos de lã (que foram doados na maternidade do Hospital de Caridade Panambi) e meias de lã. As associadas participaram de nove feiras durante o ano e no aniversário do Município, na Feira de Páscoa no Colégio Evangélico Panambi, na Feira no *Campus* da UNIJUÍ, na semana acadêmica do curso de Administração, na Fecolônia e na Feira de Natal realizada no Colégio Evangélico Panambi.

Escritório de Relações Universidade-Comunidade (ERU-C)

O Escritório de Relações Universidade-Comunidade (ERU-C) teve as suas atividades iniciadas em julho de 2017 com o objetivo de centralizar o atendimento às demandas externas e potencializar a captação de recursos, por meio da prestação de serviços nas áreas em que a FIDENE/UNIJUÍ possui qualificação. Esta qualificação se dá através do resultado das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Nos primeiros cinco meses de funcionamento, desenvolveram-se as seguintes atividades:

- Criação de canais de atendimento;
- Ações de divulgação do Escritório;
- Estudo de metodologias para análise e solução de problemas;
- Atendimento a entidades interessadas na prestação de serviços;
- Acompanhamento de serviços em execução;
- Planejamento de atividades em reuniões semanais da AGIT;
- Participação em reuniões com a VRPGPE.

O principal canal de atendimento foi o e-mail comunidade@unijui.edu.br. Também se destacam os atendimentos interpessoais, que foram realizados através de conversas com professores, com a Reitoria e com pessoas que buscaram o escritório presencialmente.

As ações de divulgação do escritório se deram através da criação e distribuição de um folder institucional; da participação em reuniões de colegiados de departamento e da inserção de informações na página no portal da Unijuí <http://www.unijui.edu.br/extensao/comunidade>. Além disso, foram criados cartões de visita para as profissionais do Escritório.

O estudo de metodologias para análise e solução de problemas resultou na criação de uma ficha de atendimento para as demandas. Também a partir disso foi definido que o primeiro passo para o atendimento de uma demanda é a emissão de uma solicitação formal da entidade solicitante endereçado à chefia da AGIT.

Quanto ao atendimento de demandas, como mostra a tabela abaixo, foram 15 solicitações de orçamentos, oriundas de cinco municípios: Ijuí, Santa Rosa, Tucunduva, Panambi e Cruz Alta.

Tabela I – Número de atendimentos do ERU-C em 2017

Atendimentos	Atividades em execução	Atividades encerradas
15	2	0

Os atendimentos realizados referem-se a solicitações como: elaboração de Plano Estratégico Municipal; elaboração de Plano Diretor; criação de um banco de dados com informações pessoais de um município; compilação de dados socioeconômicos e elaboração de folder para a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico; criação e implantação de projeto paisagístico; capacitação para separação de materiais recicláveis; assessoria em economia solidária para usuários de saúde mental.

Embora seja mencionado neste relatório o atendimento a 15 solicitações, é importante mencionar que elas se referem a atendimentos completos, com o envio de planos de trabalho e orçamento. Dentre estes orçamentos, dois já foram aprovados e estão em execução, sendo eles: O Plano Estratégico Municipal de Santa Rosa (Plano 100) e Formulação Jurídica das Associações Comunitárias dos Bairros de Santa Rosa. O prazo para que se encerrem é abril de 2018. Até o presente momento, estima-se que o Plano Municipal do Município de Tucunduva possa ser executado através da contratação de uma consultoria externa, assim como vem acontecendo com o Plano 100 em Santa Rosa. Já o projeto de Formulação Jurídica das Associações Comunitárias dos Bairros de Santa Rosa vem sendo executado pelo Escritório Modelo ligado ao curso de Direito do *Campus* Santa Rosa.

Dentre os motivos que levaram os outros projetos a não serem executados pela FIDENE/UNIJUÍ, destacam-se: a desistência das entidades solicitantes com a justificativa de que o custo é muito alto; a expectativa por parte das entidades solicitantes de que a FIDENE/UNIJUÍ realizasse o trabalho de forma filantrópica.

Por fim, o planejamento de atividades em reuniões semanais da AGIT e a participação em reuniões com a VRPGPE, apontam que em 2018 o ERU-C deverá prospectar novos negócios, especialmente através do atendimento a empresas privadas, ampliando o seu escopo de atuação, potencializando, especialmente, a infraestrutura que a instituição disponibiliza.

Sebraetec

Uma das atividades coordenadas pelo Escritório de Relações Universidade-Comunidade é realizada no âmbito do Programa SEBRAETEC de prestação de serviços especializados e customizados para implementar soluções em áreas de inovação, resultado de um convênio com o SEBRAE firmado em 2013.

Estão contemplados nas Consultorias Tecnológicas SEBRAETEC atendimentos nos escopos de design, alimentos, processo e produtos (incluindo especializações do agronegócio), meio ambiente e eficiência energética.

No ano de 2017 dois consultores atuaram no âmbito do Programa, na área técnica de design, atendendo a 451 horas, gerando o valor de R\$ 59.532,00, sendo que R\$ 16.687,00 foi o resultado para a FIDENE/UNIJUÍ.

Com o objetivo de prospectar novos consultores, ampliar os atendimentos e aderir a outros escopos, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Divulgação de um edital e contratação de seis novos consultores nos escopos de design, processo e produto e meio ambiente (2017);
- Envio de seis soluções tecnológicas de autoria da FIDENE/UNIJUÍ, propondo a realização de cursos e consultorias tecnológicas nas seguintes temáticas: como reduzir a conta de energia; redução de desperdício; qualidade total rural; qualidade rural; gestão visual de lojas; gestão em comunicação de marca (aguardando a homologação dos resultados);
- Organização de um café tecnológico “oportunidades Sebraetec” previsto para o dia 27/02/2018, no centro de eventos, com a presença do Alexandre Zigunovas Junior, gestor do Programa Sebraetec no Rio Grande do Sul;
- Elaboração de um novo edital para lançamento em 2018 para a seleção e contratação de novos consultores em fluxo contínuo.

Por fim, destaca-se que através da gestão do ERU-C, no ano de 2017 fez-se cumprir os prazos de atendimento de todos os serviços tecnológicos SEBRAETEC, procedendo com o encerramento dos atendimentos das consultorias dentro dos prazos estabelecidos nas propostas de consultorias, sendo este um dos quesitos fundamentais para que a FIDENE/UNIJUÍ permaneça como credenciada neste Programa.

NUAP - Núcleo de Assessoramento a Projetos

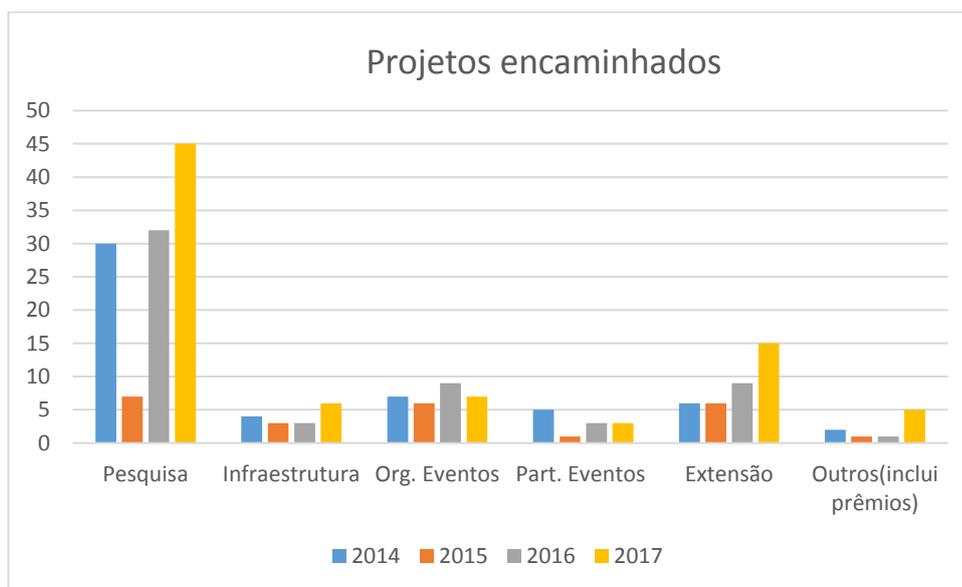
No intuito de realizar aquilo a que se propõe, o Núcleo de Assessoramento a Projetos participou de momentos promovidos pelos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e Colegiados de Curso e Comitês Científico e de Extensão e recebeu no setor dezenas de docentes e alguns técnicos, estudantes e empresários, para munir de informações e assessorar na busca por recursos externos de fomento à pesquisa, à extensão, à inovação, à organização e participação em eventos e premiações.

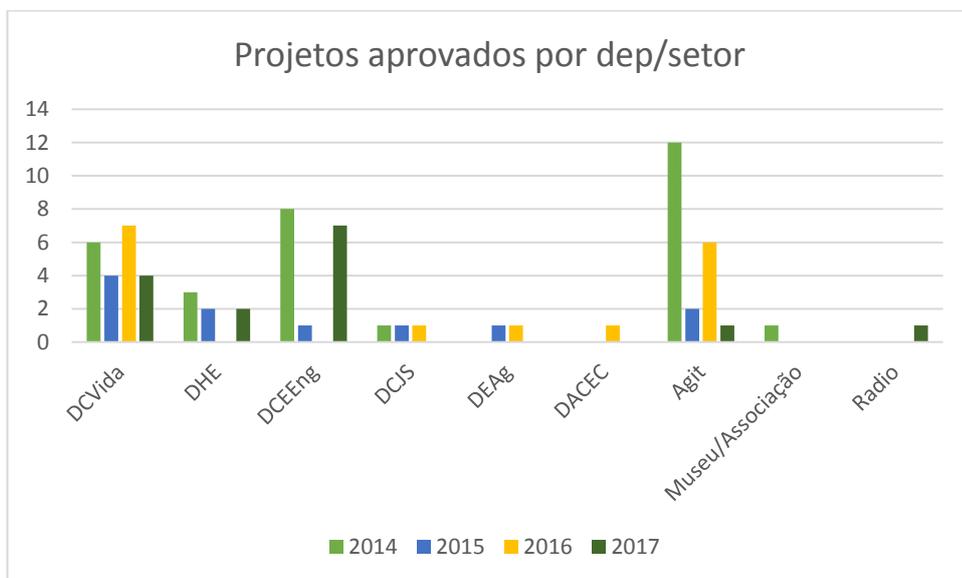
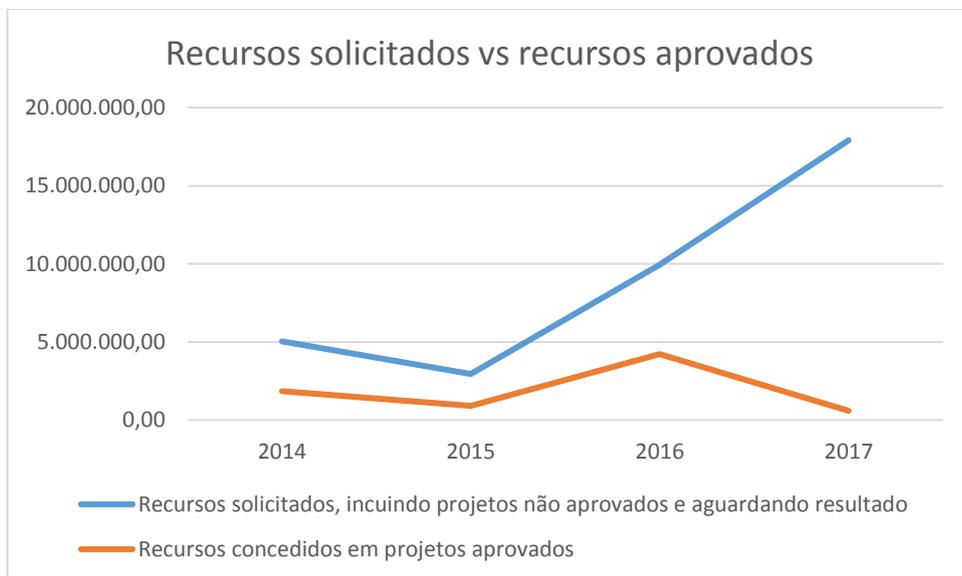
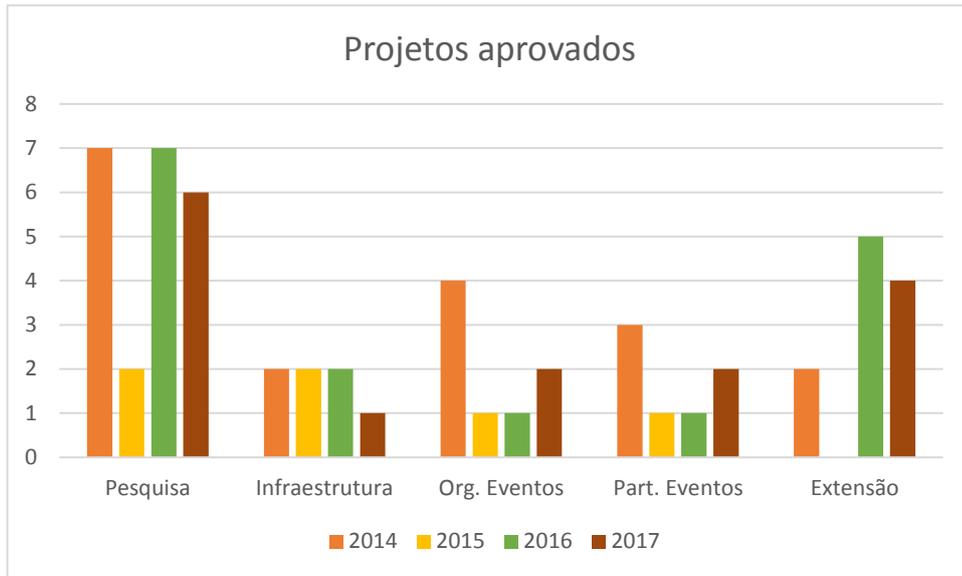
No ano foram submetidos, por meio do NUAP, 81 projetos para diferentes fontes financiadoras, representando um incremento de 42% em relação ao ano anterior. A demanda por recursos totalizou um montante de R\$ 17,9 milhões, que inclui R\$ 6,4 milhões pleiteados do recurso destinado pelo governo para concessão via emendas parlamentares.

A aprovação, no entanto, foi tímida. O Núcleo ainda aguarda o resultado de oito concorrências, mas, até o fechamento deste relatório, estavam aprovados, com recursos, 15 projetos – nove financiados pela FAPERGS - que totalizam cerca de R\$ 596 mil. O financiamento mais vultoso – R\$ 273 mil – vem da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Sul e destina-se à criação de espaços *coworking*, soluções criativas, prototipagem e testes, na Incubadora de Empresas Tecnológicas – CRIATEC/Santa Rosa.

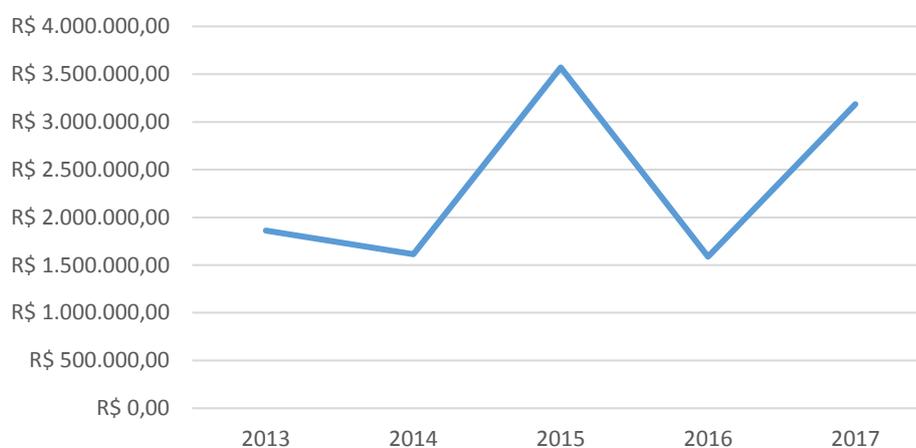
Um dos movimentos que se observa, principalmente nos editais de fomento à pesquisa, é a diminuição do montante de recursos disponibilizado pelos órgãos de fomento e um substancial aumento da concorrência, o que acaba por inviabilizar muitos projetos qualificados.

Abaixo estão demonstrados em gráficos os números da série histórica a partir de 2014:

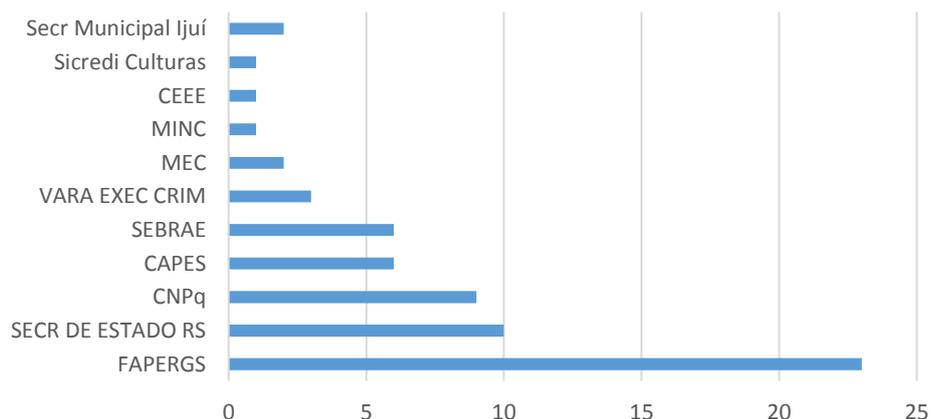




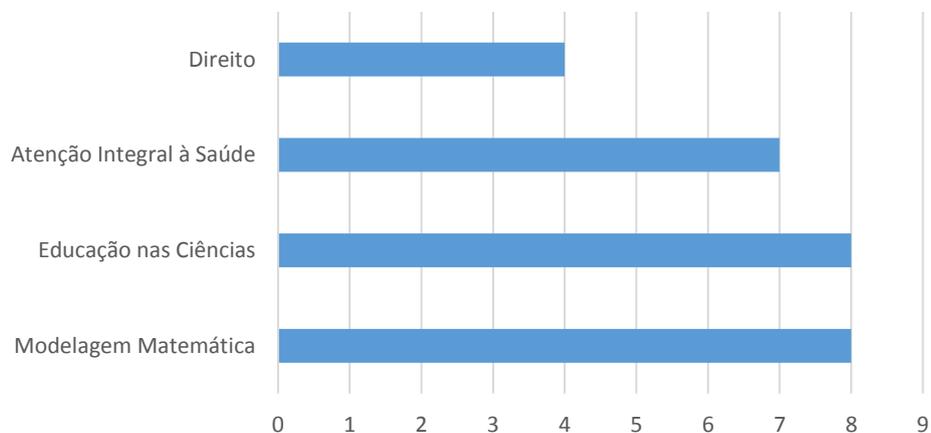
Volume de recursos captados no ano, independente do ano de aprovação dos projetos



Projetos aprovados por órgão financiador 2014-2017



Nº de projetos submetidos em 2017 por docentes dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*



A retração dos fundos das fontes tradicionais de financiamento impulsionou a busca por fontes alternativas como Sicredi Culturas, Fundação Banco do Brasil, Grupo O Boticário, Fundação Luterana, Fundação L'oreal e Fundo Canadá.

Uma das dificuldades na expansão da participação em editais internacionais é a falta de domínio de idiomas. Na maior parte das vezes, as propostas devem ser apresentadas em inglês, quando não exigem do próprio proponente o domínio da língua. Apesar das dificuldades, a busca por editais e financiamentos de outras fontes, não só nacionais, tende a se intensificar.

A conexão do NUAP com os pesquisadores tem ampliado o banco de oportunidades e melhorado a identificação de convergências entre oferta e demanda, o que inclui as tratativas para estabelecer parcerias com empresas/instituições para a realização de projetos com aporte de recursos, materiais ou bolsas para estudantes. O Núcleo de Projetos, nestes casos, atua como intermediador, auxiliando nos termos de contrato entre as partes e, por vezes, nas negociações. A relação com as atividades desempenhadas a partir do Escritório de Relações Universidade-Comunidade também pode trazer novas oportunidades de parcerias e o desenvolvimento de projetos com o setor público e empresarial.

Da perspectiva do acompanhamento da execução, destaca-se a conclusão de dois importantes projetos: *Conhecer para Transformar* (lotado na AGIT) e *Desenvolvimento de novos produtos alimentícios à base de carne de peixe* (lotado no DCVida).

O Projeto de Extensão *Conhecer para Transformar* teve como objeto a Popularização da Ciência, com ênfase na divulgação do conhecimento para a comunidade escolar e regional. Foi financiado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações e envolveu nove subprojetos desenvolvidos no decorrer de quatro anos. O projeto teve como diferencial a interatividade e a facilidade no acesso à informação e à inovação tecnológica em diversas áreas do conhecimento de atuação da Universidade: teatro, ecologia, educação ambiental, segurança alimentar, empreendedorismo e inovação, história, colonização regional, biologia, botânica, entre outras, e destaca-se por ter atingido um público de mais de 25 mil pessoas. De forma prática, o público-alvo do projeto, em cada meta, pôde conhecer e/ou qualificar seus conhecimentos a partir de sessões de teatro, olimpíada, exposições, mostras interativas, seminários, palestras, oficinas e publicações.

Foram finalizadas também as atividades do projeto de pesquisa “Desenvolvimento de novos produtos alimentícios à base de carne de peixe”, que marcou, em 2014, a retomada da parceria da FIDENE/UNIJUÍ com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Sul, no âmbito do Programa de Apoio aos Polos Tecnológicos. Este projeto teve o objetivo de fomentar a cadeia produtiva do peixe cultivado no Polo Tecnológico Noroeste Colonial, a partir do desenvolvimento de novos produtos alimentícios, tendo como público-alvo os produtores do município de Ajuricaba/RS, local onde a UNIJUÍ também mantém a Unidade Experimental da Cadeia Produtiva do Peixe Cultivado - UNIPEIXE. A execução do projeto, com aporte de cerca de R\$ 1 milhão, além dos benefícios ao desenvolvimento regional pela transferência de tecnologia aos produtores rurais, fortaleceu as parcerias, impulsionou a produção do peixe cultivado e possibilitou o incremento da infraestrutura do Laboratório de Nutrição e anexos, garantindo a continuidade das pesquisas nesta área e áreas afins.

NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica

O Núcleo de Inovação Tecnológica desenvolve suas funções com participação da assessoria jurídica institucional e três escritórios especializados de apoio – um de Ijuí e dois de Porto Alegre. Na equipe da Agência de Inovação não há especialistas em propriedade intelectual. No ano de 2017, três técnicos se dedicaram à formação em um curso básico de 75 horas, oferecido a distância pelo INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial. Durante o ano, o NIT organizou bancas internas para avaliação da pertinência de um depósito de pedido de patente na área de engenharia/design e de um pedido de registro de programa de computador na área de jogos.

Com o objetivo de capacitar cada vez mais os pesquisadores para os processos de obtenção de marcas e patentes, a Agência de Inovação e Tecnologia promoveu, no mês de abril, o Workshop *Patentes, Inovação e informação Tecnológica: o que todo mundo deveria saber*, com o consultor Henry Suzuki, reunindo professores, técnicos e estudantes de graduação e de pós-graduação. E, no final do mês de setembro, durante o Seminário de Inovação e Tecnologia/Salão do Conhecimento, a Agência trouxe a especialista em propriedade intelectual. Adv. Mara Jagmin, para palestrar sobre *Proteção Industrial - Registro de marcas e pedidos de patentes*, com participação de empresários e comunidade acadêmica.